

## ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA SAÚDE PRIMÁRIA COM ÊNFASE NA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO

Isabela de Souza Pantaleão Silva<sup>1</sup>  
Leonardo Guimarães Andrade<sup>2</sup>

**RESUMO:** O objetivo desta abordagem é demonstrar, de forma efetiva, a importância da atuação do profissional farmacêutico na linha de cuidado, nas equipes multidisciplinares no âmbito da atenção básica. Um desafio que requer uma formação profissional cada vez mais desenvolvida e equilibrada para interagir com as diversas atividades nas quais está envolvido, no que tange à promoção da saúde. A atenção farmacêutica é de suma importância na estratégia do cuidado, principalmente na saúde primária onde os eventos são acolhidos em primeira instância e onde a adesão ao tratamento pode ser determinante no quadro patológico instalado. A atenção farmacêutica procura atuar garantindo competência e humanização na relação centrada com o assistido, ampliando os conceitos da atuação do profissional farmacêutico, desvinculando da ideia central de trabalho logístico, fundamentando suas ações, identificando dificuldades, contextualizando resultados, enfatizando e registrando os avanços, e aderindo ao que se revela ser os objetivos principais da Atenção Básica. Para a descrição deste artigo foram usadas referências com digna confiança de bases de dados como: Google acadêmico, dados bibliográficos, artigos e teses.

2060

**Palavra-chave:** Atenção Farmacêutica. Atenção Básica. Assistência. Cuidado.

**ABSTRACT:** The objective of this approach is to effectively demonstrate the importance of the pharmacist's role in the care line, in multidisciplinary teams within primary care. It is a challenge that requires an increasingly developed and balanced professional training to interact with the various activities in which he/she is involved regarding health promotion. Pharmaceutical care is of utmost importance in the care strategy, especially in primary health where events are welcomed in the first instance and where adherence to treatment can be decisive in the installed pathological condition. Pharmaceutical care seeks to act by ensuring competence and humanization in the relationship centered on the assisted. Broadening the concepts of the pharmacist's performance, unlinking from the central idea of logistical work, basing their actions, identifying difficulties, contextualizing results, emphasizing and recording advances, adhering to what reveals itself to be the main objectives of Primary Care. For the description of this article, references with trustworthy confidence from databases such as academic Google, bibliographic data, articles and theses were used.

**Keywords:** Pharmaceutical Care. Primary Care. Assistance. Care.

<sup>1</sup> Bacharel em Farmácia, Universidade Iguazu (UNIG)

<sup>2</sup> Orientador do Curso em Farmácia, Universidade Iguazu (UNIG).

## INTRODUÇÃO

Atenção e Assistência Farmacêutica são termos que interagem na prática com o objetivo principal de atender com resultado satisfatório ao usuário. Um determina o modo de aplicar com eficácia o resultado da estrutura organizacional do outro.

Como determina a Constituição Federal, a atenção à saúde é direito coletivo e universal, e o cuidado farmacêutico está atrelado a essa promoção da saúde, agindo de forma efetiva com seus conhecimentos farmacoterapêuticos na prevenção do agravo aos problemas de saúde através da atenção farmacêutica, criando estratégias para a adesão e uso racional de medicamentos, assumindo o compromisso com a população de determinada área, utilizando seus serviços para garantir o acesso às terapias necessárias e indicadas.

Em 1971, ocorreram as primeiras medidas em direção à organização na aquisição de medicamentos em nosso país, porém em 1997, tais medidas perderam consistência pela percepção de grandes falhas. Só então, em 2004, é consolidada a Política Nacional de Assistência Farmacêutica que codificou o que hoje é, em âmbito nacional, os parâmetros que norteiam a qualificação profissional do farmacêutico, serviços e normativas em relação às diversas possibilidades de aquisição de medicamentos de variadas demandas, e responsabilização das devidas esferas públicas quanto a aquisição e distribuição de medicamentos. O farmacêutico é profissional incluso no movimento da Política Nacional de Atenção Básica. Tal política visa, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), dar direcionamentos ao usuário nos diversos níveis de atenção no que se refere à saúde.

2061

A atenção básica é a porta de entrada para o sistema de saúde, garantindo um atendimento de qualidade baseado em princípios e diretrizes tecnicamente definidos. Teve sua aprovação e revisão em 2017, através da Portaria Nº 2.436. Levou décadas para a sua expansão, enquanto outros modelos de atendimento foram sendo usados até que se incorporassem ações fundamentadas que correspondessem ao objetivo central da Atenção Básica: prevenção e promoção da saúde. Observa-se que há desafios a serem enfrentados, mas o resultado positivo se expressa de forma marcante na redução da mortalidade infantil e na progressão do controle de hipertensão e diabetes nos pacientes crônicos.

## OBJETIVO

Evidenciar a efetiva expressão do farmacêutico no serviço da atenção básica, contribuindo para a adesão dos pacientes ao tratamento, e informando-os e orientando-os,

com base em seus conhecimentos, garantindo o uso racional de medicamentos, e colaborando na estrutura multidisciplinar da saúde primária, mesmo diante dos desafios encontrados.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Delinear o perfil do farmacêutico na atenção básica;
- Listar as dificuldades na execução do trabalho;
- Verificar estratégias para sanar as dificuldades;
- Pontuar os resultados positivos no desempenho do trabalho;
- Articular melhorias que permitam sempre o avanço nos resultados.

## METODOLOGIA

O presente trabalho tem o intuito de analisar os dados já existentes sobre o papel do farmacêutico na atenção primária, utilizando o método de pesquisa descritiva, com revisão bibliográfica de trabalhos, como artigos e teses, que já desenvolveram textos pertinentes ao assunto. A finalidade é, da análise dos textos estudados, traçar uma linha de entendimento empírico, de atuação do farmacêutico nessa área. A escolha dos trabalhos a serem tomados por base do presente estudo foi feita levando-se em consideração a pertinência do tema, em abordagens mais recentes, apresentadas entre os anos de 2020 à 2023. Porém algumas bases de textos publicados anteriormente a 2020, foram de importante menção para uma mais contundente descrição.

2062

## JUSTIFICATIVA

A principal motivação que esteia o exposto nesta pesquisa é a colocação do profissional farmacêutico no contexto da atenção à saúde, apontando que dentre suas variadas possibilidades de funções. Ele pode, e deve, atuar na área da saúde de forma a diminuir impactos negativos na evolução do cuidado ao paciente, usando para tal seus conhecimentos técnicos e farmacológicos. Sendo assim, o farmacêutico coopera de forma humanitária no que se refere ao acolhimento do paciente em tratamentos na saúde primária.

## DESENVOLVIMENTO

Conforme descrito pelos autores DESTRO, *et al.*; (2021) de modo geral, na prática, as funções deliberadas aos profissionais farmacêuticos estão ligadas diretamente à concepção

do que é a Assistência Farmacêutica. Eles desenvolvem ações dentro da estrutura de organização, fundamentadas em selecionar, programar, adquirir, armazenar e distribuir medicamentos. Exercem atividades ligadas a logística administrativa e gerencial, produzindo com isso efeitos positivos no acesso ao medicamento. A utilização da prática de Atenção Farmacêutica dentro da Assistência favorece nos resultados concretos da adesão ao tratamento e contribui para a qualidade de vida do assistido, de acordo com JESUS & PAIXÃO, *et al.*; (2022).

De acordo com o mencionado por AZEVEDO, *et al.*; (2022) os serviços técnicos que os farmacêuticos efetuam, são itens de muita relevância na articulação de um ciclo que demanda estruturação e efetivo conhecimento da área, e suas características epidemiológicas, para levar a melhores resultados. No entanto, no que se refere a atenção básica, as demandas de atuação farmacêutica ganham contornos mais distintos, quando ligados à atenção farmacêutica, onde o principal objetivo é de interação com o usuário, criando condições para a maior adesão. Assim sendo, torna-se necessário o alinhamento do farmacêutico com a estrutura do cuidado multidisciplinar, como estratégia para fortalecer a funcionalidade de serviços clínicos assistenciais.

#### Serviços Clínicos Assistenciais: (MS.CONASEMS,2020-2023)

- Dispensação de medicamentos: com orientação de uso, obedecendo sempre os critérios legais e técnicos dos medicamentos prescritos.
- Revisão da farmacoterapia: identificação e avaliação dos resultados positivos e negativos da terapia.
- Monitoração terapêutica de medicamentos: observação e monitoração da dose terapêutica utilizada através de resultado de exames.
- Reconciliação medicamentosa: avaliar e minimizar divergências nas terapias prescritas.
- Rastreamento em saúde: identificar possíveis patologias precocemente para intervenção e tratamento antes do agravo.
- Acompanhamento farmacoterapêutico: observar se os métodos clínicos dão suporte adequado atingindo resultados.

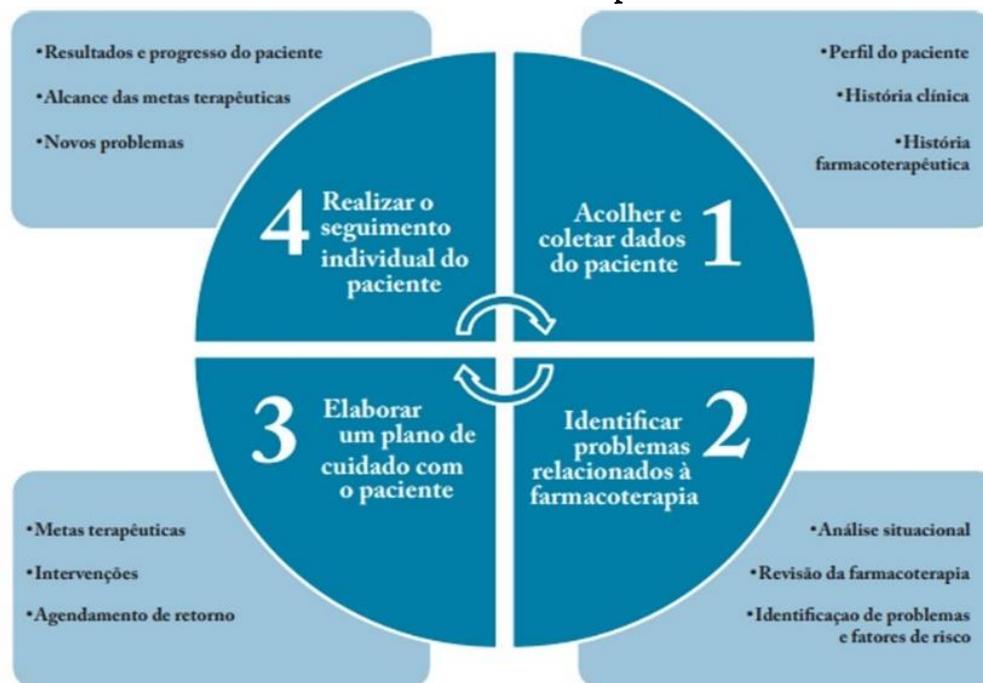
#### Serviços Técnicos Pedagógicos: (MS.CONASEMS,2020-2023)

- Pedagógicos: informação e educação em saúde no âmbito individual e coletivo.

- Segurança do paciente: prevenção e identificação de erros de medicação.
- Prevenção e detecção dos eventos adversos relacionados a medicamentos, detecção e notificação de desvio de qualidade de medicamentos.
- Gestão do cuidado farmacêutico: elaborar, articular, incorporar, contribuir e apoiar junto às equipes multidisciplinares na rede da atenção básica, para obtenção de resultados.

**Figura 1:** O método clínico do cuidado farmacêutico ao paciente

### O método clínico do cuidado farmacêutico ao paciente



**Fonte:** Reproduzido de CORRER E OTUKI (2013)

No contexto das atividades desenvolvidas pelo profissional farmacêutico pode-se pontuar alguns geradores de dificuldades, conforme mencionam BRITO *et al.*; (2022):

Ainda são necessárias sistematizações da experiência do farmacêutico na APS; e estudos que possibilitem, para além da identificação das ações desenvolvidas, a compreensão das escolhas profissionais no contexto onde elas estão inseridas e deem visibilidade a esse profissional.

Dados de pesquisas de JESUS & PAIXÃO, *et al.*; (2022) apontam que a presença do farmacêutico nas UBS é imprescindível. Todavia, ainda não é aproveitada a intervenção farmacêutica nas resoluções farmacológicas, junto aos prescritores, na formulação de prescrições mais ajustadas a cada paciente.

O planejamento do abastecimento das unidades de saúde requer empenho e manobras para suprir a população nas suas necessidades, elaborando-se o rol da grade de medicamentos de acordo com o atendimento medicamentoso específico à ela. Cabe ressaltar que um efetivo de profissionais insuficiente, reflete na assistência, dificultando atividades como: revisão de prescrição, e orientação e acompanhamento adequado aos pacientes e, desta forma, podem ocorrer erros na dispensação de medicamentos e outras ocorrências que impactam na saúde do assistido. Para a obtenção de resultados favoráveis na linha de cuidado faz-se necessário que a gestão gerencial tenha alcançado o seu principal objetivo, que é o abastecimento das unidades de saúde, pois a falta de medicamentos básicos tem forte impacto no cuidado, tanto como a automatização das prescrições como aponta RENOVATO, (2020)

A falta de perfil assistencial por parte do profissional prestador de serviço também impacta negativamente, uma vez que as atividades voltadas à população exigem um certo engajamento e integração com as equipes multidisciplinares, para que as informações geradas nas reuniões de equipe não sejam perdidas. A falta de comunicação dos profissionais neste aspecto pode ter resultados negativos principalmente na adesão ao tratamento. Também impactam no sucesso da atuação farmacêutica no âmbito da saúde primária:

Pouco treinamento para a equipe de trabalho nas unidades sobre o ciclo do medicamento;

Diálogo limitado com a equipe farmacêutica por conta da fragmentação da assistência médica;

A autopercepção do paciente, como doente, e a compreensão do mesmo sobre os medicamentos são fatores a se considerar no cuidado farmacêutico na atenção primária;

As limitações estruturais: embora exista a ideia de um espaço físico próprio para o atendimento farmacêutico de qualidade, onde o assistido possa se sentir á vontade para esclarecimentos pertinentes, algumas poucas unidades de saúde podem promover isso a seus usuários.

A desvalorização do serviço farmacêutico, a sobrecarga de atividades, e a falta de reconhecimento, comprometem o desempenho do profissional, refletindo nos resultados da qualidade da atenção farmacêutica de acordo com BARBERATO *et al.*; (2019).

As questões logísticas, fundamentais para a garantia da acessibilidade aos medicamentos, não devem ser sobrevalorizadas como única e exclusiva atribuição dos profissionais farmacêuticos, em uma visão equivocada que institui como objeto da assistência farmacêutica, o medicamento. Uma proposta consequente de

assistência farmacêutica desloca o seu objeto do medicamento, colocando, como seu sujeito, as pessoas usuárias do sistema de atenção à saúde (MENDES,2011).

Algumas estratégias para contornar esses problemas apresentados se tornam desafios, conforme expresso nas argumentações na pesquisa de CAETANO *et al.*; (2020). Seria propício: requerer a reestruturação do sistema de saúde no que se refere à Assistência e a Atenção Farmacêutica, possibilitando a formação de equipes de farmacêuticos integrados mas subdivididos para apresentarem resultados positivos; a primeira equipe prestaria serviços gerenciais de gestão administrativa, enquanto a segunda se dedicaria à assistência propriamente dita, mudando um quadro de ambivalência persistente, impeditivo para a correção e implementação dos serviços farmacêuticos nas unidades de APS. Oferecer cursos de capacitação periodicamente, para manter o profissional atualizado nas práticas de sua abordagem, incentivando a conscientização e comprometimento pessoal do profissional para assumir seu papel de importância como peça participativa num processo de resultados futuros na saúde do assistido. DESTRO *et al.*; (2021).

A implementação dos serviços de clínicas farmacêuticas nas APS, traz legitimidade à atenção farmacêutica, permitindo que a idealização de um projeto se efetive, alcançando de maneira direta, propriamente dita, a segurança ao paciente, através do uso de métodos estruturados e transformadores. A incorporação desta prática aprimora, com resolutividade, o cuidado com o usuário, impulsionando novos indicadores com relação ao acesso e uso de medicamentos, tornando menores as possibilidades de erros na entrega de medicamentos, promovendo adesão e conscientizando quando ao uso racional de medicamentos, de um modo educativo (BRASIL;MS;CONASEMS – 2020-2023).

Assim, a farmácia clínica contemporânea incorpora a filosofia de prática que ficou conhecida no Brasil como atenção farmacêutica ou cuidado farmacêutico, do termo original em inglês “pharmaceuticalcare” (AMERICAN COLLEGE, 2008).

Os estudos apontados nas pesquisas de DESTRO *et al.*; (2021) inferem que a presença do farmacêutico no contexto da atenção primária à saúde, atuando nas farmácias básicas, tem relevância no processo do cuidado farmacêutico. Levando-se em conta que isso ocorra em unidades de saúde impropriamente estruturadas em relação as condições ideais propostas no projeto de farmácia clínica, pode-se, todavia, observar, mesmo assim, o impacto na qualidade do atendimento aos usuários. A atuação técnica gerencial e clínica assistencial do farmacêutico, em longo prazo, trazem expressivos impactos na saúde do assistido.

De acordo com BRITO *et al.*; (2022) os avanços só serão percebidos com o tempo, no entanto as ferramentas conferidas ao profissional farmacêutico que dão suporte a esses

avanços são: resoluções quanto a medicamentos (PRM), ações emancipadoras no cuidado, educação em saúde, uso racional de medicamentos, melhores condições estruturais dentro do serviço de farmácia, mudança no modelo assistencial, reformulação da visão profissional do farmacêutico diante das equipes nas APS, conscientização do papel de responsabilidade com o usuário, desfazendo o conceito de técnico e fiscalizador de medicamentos atribuído ao farmacêutico.

**Figura 4:** Motivação de equipe multidisciplinar

**Fonte:** <https://www.abradilan.com.br/mercado/como-manter-a-motivacao-da-equipe-na-farmacia-2/>



## CONCLUSÃO

Por meio da análise do descrito neste artigo, valida-se a importância da atenção farmacêutica na Saúde Primária, modelo de política de saúde pública no SUS. Confirmando-se a necessidade da intervenção farmacêutica no seguimento do cuidado, através da orientação e educação para o melhor uso de medicamentos.

A atenção farmacêutica é de origem bem recente no cenário da assistência, por isso carece ainda de muitos resultados, e pesquisas demonstram ser ela viável, já que com ela: a população tende a aumentar a aderência ao tratamento; há a possibilidade de novas projeções à assistência ao paciente. Com isso há a ampliação da tradicional colaboração nas intervenções farmacêuticas, nos vários ciclos dos medicamentos, pautada sempre no acesso equitativo, isto é, promovendo a igualdade de oportunidade de saúde a toda a população.

Idealizar um sistema adequado para a atenção farmacêutica na saúde básica requer, sobretudo, um alinhamento multidisciplinar com as áreas envolvidas, bem como, associada com uma estreita política pública de saúde e, assim, desenvolver um atendimento humanitário eficaz, onde os farmacêuticos busquem seus espaços fortalecendo sua importância na gestão das unidades, dando sua contribuição no aprimoramento de ordem assistencial e clínica na rede de serviços públicos.

A análise dos fatos aqui apresentados, através da busca bibliográfica, sugere que houve melhorias significativas, na atuação farmacêutica, como também, esclareceu pontos de dificuldades a serem corrigidos. E, neste sentido, pode-se concluir que as tentativas para promover melhorias na saúde, atreladas ao cuidado farmacêutico, requerem continuidade e constância.

Levando-se em conta que, conforme visto, o profissional farmacêutico recentemente passou a integrar a equipe multidisciplinar, ele será, por longo prazo, uma inserção em construção na Atenção Básica. Tal prazo pode, entretanto, ser encurtado, na medida que nos fizermos presentes, atuando efetivamente nesse ramo de atividade, conquistando o espaço de atenção farmacêutica à população, mostrando que podemos, e devemos, ir além da gestão dos depósitos de medicamentos, tarefa que realizamos com maestria desde sempre.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

DESTRO, D. R.;Vale, S. A. do; Brito, M. J. M.; Chemello, C. - **Desafios para o Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde**, 2021- Physis31 (03).

CAETANO, M. C.; Silva, R. M.; Luiza, V. L.- **Serviços farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde à luz do modelo Ambiguidade-Conflito**, 2020 - Physis:Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, V.30 (4), e300420, 2020.

ARAÚJO, M. F. F. de; Souza, R. F. de; Figueiredo, E. F. G. - **Assistência Farmacêutica no Cuidado à Saúde na Atenção Primária: uma revisão integrativa da literatura**, 2021 - Research, Society and Development, V. 10, N.15, e152101522877, 2021.

NETO, SG de B. - **A pratica da integralidade no cuidado farmacêutico na atenção primaria à saúde**, 2022 - Revista Contexto e Saúde, Edit Unijuí - Programa de Pós - Graduação em Atenção Integral à Saúde - ISSN 2176 - 7114 - v.22, n.45, 2022

AZEVEDO, G. S.; Silva, R. B. B. da; Ferreira, C. F. M; - **Atribuições e Principais Desafios Enfrentados na Prática da Assistência Farmacêutica em Serviços de Atenção Primária no SUS**, 2022 - repositorio.animaeducacao.com.br

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha Finalizando**. CONASEMS. Brasília,2020-2023,p,41 – [www.conasems.org.br](http://www.conasems.org.br)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha Finalizando**. CONASEMS. Brasília,2020-2023,p,43a 46 – [www.conasems.org.br](http://www.conasems.org.br)

BRITO, A. M.; Aguiar, A. M.; Ambrósio, A.; - **Desafios do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica do SUS: Uma revisão de Literatura**,2022 - Visão Acadêmica, Curitiba, v.23 n.2 - ISSN 1518-8361.

CAETANO, M. C; Silva, R. M.; Luíza, V. L. – **Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde à luz do modelo ambiguidade-conflito**,2020 – Physis:Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro V.30 (4),e300420,2020. – DOI:<http://dx.doi.org/10.1590/50103-73312020300420>.

SILVA, L. L. de S.; SILVA , Y. K. de S.; SILVA , J. E. de S.; - **O farmacêutico na Atenção Primária e seu importante papel gerencial e clínico: uma revisão bibliográfica**. Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica, Brasil, v. 2, n. 3, 2023. DOI: 10.56166/remici.2023.5.v2n3.13.27. Disponível em: <https://remici.com.br/index.php/revista/article/view/49>.

**2.436 de 21 de setembro de 2017**, Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa, Brasil,2017. Política Nacional de Atenção Básica, Política de Saúde, sistema Único de Saúde,Lei.. Disponível em :[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)

JESUS, G.P., & Paixão, J.A. 2022.; - **Entraves da atenção farmacêutica nas unidades básicas de saúde**. Pubsáude, 8, a184. DOI: <https://dx.doi.org/10.31533/pubsau8.a184>

2069

RENOVATO, RD.; – **Processo de trabalho do farmacêutico na atenção primária: revisão crítica**. Infarma Ciências Farmacêuticas – 10.14450/2318-9312v32.e1.a2020.pp13-22

BARBERATO, L.C.; Scherer, M. D. dos A.; Lacourt, R. M. C.; - **O Farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção-Revisão** – Ciência e Saúde Coletiva 24 (10).2019 - <https://doi.org/10.1590/1413-812320182410.30772017>